

Táina Maria Hanauer

**SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NOS LIVROS DIDÁTICOS
DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: um olhar para os anais do ENEBIO**

Urutaí - GO
Março/2023

TÁINA MARIA HANAUER

**SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NOS LIVROS DIDÁTICOS
DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: um olhar para os anais do ENEBIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luciana Aparecida Siqueira Silva

Urutaí - GO

Março/2023

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

H233s Hanauer, Táina Maria
Sexualidade e educação sexual nos livros didáticos
de ciências e biologia: um olhar para os anais do
ENEBIO / Táina Maria Hanauer; orientadora Dr.^a
Luciana Aparecida Silva Siqueira. -- Urutaí, 2023.
31 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências
Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Urutaí, 2023.

1. Educação Sexual. 2. Sexualidade. 3. Livros
Didáticos. 4. Temas Transversais . I. Silva
Siqueira, Dr.^a Luciana Aparecida, orient. II. Título.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- ☐ Tese (doutorado)
☐ Dissertação (mestrado)
☐ Monografia (especialização)
☒ TCC (graduação)

- ☐ Artigo científico
☐ Capítulo de livro
☐ Livro
☐ Trabalho apresentado em evento

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Táina Maria Hanauer

Matrícula:

2018101220530112

Título do trabalho:

Sexualidade e educação sexual nos livros didáticos de ciências e biologia: um olhar para os anais do ENEBIO

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 09 / 03 / 2023

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☒ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutai

Local

09 / 03 / 2023

Data

Táina Maria Hanauer
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Luciana S. Silva
Assinatura do(a) orientador(a)

Anexo IV

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às 16 horas do dia 07 de março de 2023, reuniu-se

() Presencialmente na sala nº _____ do Prédio _____ do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

(X) Por vídeo conferência

a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado “**Sexualidade e Educação Sexual nos livros didáticos de Biologia: um olhar para os anais do ENEBIO**” composta pelas professoras

1 Luciana Aparecida Siqueira Silva

2 Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira

3 Mariana Lucas Mendes

4 (suplente, quando necessário) _____

para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de **Licenciado em Ciências Biológicas**. O Presidente da Banca Examinadora, Prof. Luciana Aparecida Siqueira Silva, passou a palavra ao licenciando (a)

Táina Maria Hanauer para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa da licencianda. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença do(a) licenciado(a) e do público, para expedição do resultado final. A Banca Examinadora considerou que o(a) discente foi (X) **APROVADA** / () **NÃO APROVADO** por unanimidade, tendo sido atribuído a nota (9,3) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente ao(a) licenciando(a) pelo Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Banca Examinadora deu por encerrada a defesa.

| Assinatura dos membros da Banca Examinadora | Notas |
|---|-------|
| 1. <u>Luciana Aparecida Siqueira Silva</u> | 9,4 |
| 2. <u>Mariana Lucas Mendes</u> | 9,3 |
| 3. <u>Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira</u> | 9,2 |
| Média final: | 9,3 |

Urutaí-GO, 07 de março de 2023

TÁINA MARIA HANAUER

**SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NOS LIVROS DIDÁTICOS
DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: um olhar para os anais do ENEBIO**

Defendido e aprovado em: _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Luciana Aparecida Siqueira Silva (orientadora)
Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

Me. Mariana Lucas Mendes
Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

Prof^ª. Me. Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira
Universidade Federal de Uberlândia – UFU (Vínculo: Doutoranda)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por sempre estar presente em minha vida.

Agradeço ao Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, que me proporcionou uma graduação enriquecida de conhecimentos, os quais contribuíram com minha formação social e profissional.

Agradeço a todos os docentes que participaram da minha formação acadêmica.

Agradeço à orientadora Prof.^a Dr.^a Luciana Aparecida Siqueira Silva, que sempre esteve disponível para sanar dúvidas e auxiliar todas as etapas da realização do trabalho de curso, fazendo com que esta etapa fosse extremamente proveitosa e cheia de aprendizado.

Agradeço também, à banca examinadora, pela disponibilização do tempo e atenção para com este trabalho

Agradeço à minha família: minha mãe, Melania, e meu pai, Alcir, que sempre me apoiaram e me incentivaram a estudar, sempre estando ao meu lado me ajudando; à minha irmã Tailine que sempre me incentivou e esteve disposta a me ajudar sempre que precisasse; ao meu irmão Tailan pelo apoio e incentivo; ao meu padrinho Sandro, que quando eu precisava estava sempre pronto para me ajudar; a minha tia Ilzelan que foi uma grande amiga em momentos de altos e baixos; as minhas priminhas Ana Julia, Ana vitória e Ana Gabrielly que sempre conseguiam arrancar um sorriso. Agradeço a todos vocês pelo amor e apoio que nunca me faltou.

Agradeço ao meu namorado, Hugo, por ser meu companheiro de todas as horas, sempre me apoiando e incentivando a estudar; aos meus sogros, Nair e Sérgio, que quando precisava estavam ali dispostos a ajudar.

Em especial, agradeço a Maria Cecília, que é minha amiga e foi minha colega de quarto, estando comigo no decorrer de algumas etapas da minha vida, sempre me incentivando e sendo um bom ombro amigo.

Gratidão a todos da minha família e amigos que sempre estiveram ao meu lado me apoiando.

RESUMO

Atualmente os livros didáticos possuem uma posição de destaque no ensino, pois a partir deles, professores/as conseguem organizar, desenvolver e avaliar suas aulas. Este trabalho busca compreender de que modo pesquisadores/as brasileiros/as analisam a abordagem de sexualidade e educação sexual em livros didáticos de Ciências e Biologia a partir dos anais do Encontro nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO). A partir das oito edições dos anais do ENEBIO, fizemos a busca por trabalhos que continham os descritores “livro didáticos” e “livros didáticos”, “sexualidade” e “educação sexual”, e a partir dos cinco trabalhos encontrados, analisamos como estavam sendo abordados as temáticas de sexualidade e educação sexual nos livros didáticos. Desta forma, os titulados temas transversais aparecem nos livros didáticos, porém de forma reduzida, sendo assim, é importante sempre buscarmos estratégias com que auxilie e facilite a introdução desses assuntos no ambiente acadêmico-escolar, e porque não, no meio familiar

Palavras-chave: Educação Sexual, Sexualidade, Livros Didáticos, Temas Transversais.

ABSTRACT

Currently textbooks have a prominent position in teaching, because from them, teachers can organize, develop and evaluate their classes. This work seeks to understand how Brazilian researchers analyze the approach to sexuality and sex education in Science and Biology textbooks based on the annals of the National Meeting of Biology Teaching (ENEBIO). From the eight editions of the ENEBIO annals, we searched for works that contained the descriptors “textbook” and “textbook”, “sexuality” and “sex education”, and from the five works found, we analyzed how the themes of sexuality and sex education were being addressed in textbooks. In this way, the titled cross-cutting themes appear in textbooks, but in a reduced form, therefore, it is important to always look for strategies that help and facilitate the introduction of these subjects in the academic-school environment, and why not, in the family environment.

Keywords: Sex Education, Sexuality, Textbooks, Transversal themes.

A vida sempre nos dá duas opções, a primeira é ENTENDER,
mas se isso não for possível, utilize bem a segunda, RESPEITE.

Mírian Leite

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---|
| COVID-19 | SARS-CoV-2 |
| ISTs | Infecções Sexualmente Transmissíveis |
| EB | Educação Básica |
| ENEBIO | Encontro Nacional de Ensino de Biologia |
| EPEB | Encontro Perspectiva do Ensino de Biologia |
| PCN | Parâmetros Curriculares Nacionais |
| SBEnBio | Associação Brasileira de Ensino de Biologia |
| USP | Universidade de São Paulo |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1. Relação dos meses/anos, locais e temas das oito edições do ENEBIO..... | 13 |
| Quadro 2. Trabalhos identificados em todas as edições do ENEBIO que abordam sexualidade e educação sexual em livros didáticos | 18 |

Apresentação

Essa pesquisa foi idealizada com o objetivo de realizar uma revisão integrativa com intuito de compreender de que modo pesquisadores/as brasileiros/as analisam a abordagem de sexualidade e educação sexual em livros didáticos de Ciências e Biologia a partir dos anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO). Adequamos para apresentá-la como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, sob a forma de artigo científico, conforme especificado no item 5.1.2 do regulamento do Trabalho de Curso, disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento_TCC_Biologia_27_02_2018.pdf. O periódico escolhido para a publicação dos resultados foi a “**Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia**” (ISSN 1982-1867), indexada com Qualis A1 na Plataforma Sucupira.

A revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia foi criada em 2005 com o objetivo de se tornar um espaço de diálogo para a comunidade de professores/as de Biologia, transitando entre os/as professores/as envolvidos/as com a Educação Básica e dialogando com a formação docente e a pesquisa nas universidades.

Os critérios de avaliação e de publicação da Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia estão disponíveis no Anexo 1 e pelo *link* <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/about/submissions>.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 12 |
| 1.1 Caracterização do ENEBIO..... | 13 |
| 1.2 O estudo da sexualidade em entrelaçamento com os livros didáticos de Biologia | 14 |
| 2. Procedimentos Metodológicos | 17 |
| 3. Resultados e Discussão..... | 20 |
| 4. Considerações finais..... | 24 |
| Referências | 25 |
| Anexo 1. Diretrizes para Autores – Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia..... | 29 |
| Anexo 2. Planilha utilizada para sistematização das informações contidas nos artigos analisados..... | 31 |

1. Introdução

No Brasil, o livro didático é considerado o principal objeto de estudo a ser trabalhado em sala de aula, pois ele proporciona orientação, administração e sequenciamento de conteúdos, atividades de aprendizado e avaliação para o ensino (NÚÑEZ et al., 2003). Os livros didáticos são ferramentas essenciais para o ensino, seja na área das linguagens e suas tecnologias, matemática, ciências da natureza ou ciências humanas e sociais aplicadas (VIANA et al., 2022). Desta maneira, o livro didático se faz com diferentes funções, visto que para professores/as sua finalidade é auxiliar no preparo e na gestão da sala de aula, trabalhando como guia de informação científica que contribuirá com a realização desse conteúdo a ser ministrado. Por outro lado, para os/as alunos/as sua finalidade é auxiliar em sua própria aprendizagem e saberes, ajudando a aguçar sua curiosidade ao novo e desconhecido, desenvolvendo competências e formando senso crítico (DA SILVA; MEGLHIORATTI, 2020).

Tendo em vista sua relevância no contexto escolar, o livro didático tem sido tomado como objeto de inúmeras pesquisas no campo da educação, especificamente voltadas ao ensino de Biologia (SIQUEIRA SILVA, 2022; FERREIRA, 2020; CORRÊA, 2017; SILVA, PARREIRA, 2013). Tais estudos têm se debruçado sobre o modo como as dimensões de corpos, gêneros e sexualidades são produzidas pelos/nos livros didáticos e, de modo geral, convergem para a noção de que assumir tais dimensões como parte do currículo, pode “contribuir para a promoção, respeito e valorização da diversidade sexual e de gênero, colaborando para o enfrentamento da violência sexista e homofóbica; e, principalmente, para uma educação para a sexualidade” (RIBEIRO et al., 2016, p. 78).

No que se refere especificamente às abordagens de sexualidade nos livros didáticos, ao entendermos a sexualidade como um dispositivo histórico que determina modos de ser e estar no mundo (FOUCAULT, 2017), não como um dado da natureza, assumimos que a organização dos currículos está intimamente relacionada à produção das subjetividades dos sujeitos escolares.

Diante disso, sendo os livros didáticos ferramentas fundamentais para o ensino, optamos por investigar como eles veem trabalhando e abordando a sexualidade e a educação sexual. Desse modo, o objetivo da presente pesquisa é realizar uma revisão integrativa com intuito de compreender de que modo pesquisadores/as brasileiros/as analisam a abordagem de sexualidade e educação sexual em livros didáticos de Ciências e Biologia a partir dos anais do Encontro nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO).

1.1 Caracterização do ENEBIO

A Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), fundada pela Faculdade de Educação da USP no VI Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia (EPEB) em 1997, é uma associação civil que não possui fins lucrativos, tendo caráter científico e cultural, com finalidade de promover o desenvolvimento do ensino de biologia e da pesquisa em ensino de biologia, o qual abrange toda a comunidade científica na área da Biologia, com a participação de docentes, discentes da educação, graduados/as, mestres e doutores/as (SBEnBio).

O ENEBIO é um evento organizado pela SBEnBio, que está estruturada em nível nacional e regional, possuindo uma diretoria nacional e diretorias regionais, sendo que a região onde será o próximo evento é decidida em assembleia. O ENEBIO normalmente acontece a cada dois anos, e em casos específicos a data é prorrogada. O evento se iniciou no ano de 2005 em dezembro, e sua última edição, devido a pandemia causada pelo COVID-19, ocorreu de forma remota no mês de janeiro de 2021, conforme especificado no Quadro 1.

Quadro 1. Relação dos meses/anos, locais e temas das oito edições do ENEBIO

| ANO | EDIÇÃO | LOCAL | TEMA |
|---------------|-------------|-------------------|--|
| Janeiro/2021 | VIII ENEBIO | On-line | “Itinerários de resistência: pluralidade e laicidade no Ensino de Ciências e Biologia” |
| Setembro/2018 | VII ENEBIO | Belém-PA | “O que a vida tem a ensinar para o ensino de Biologia?” |
| Outubro/2016 | VI ENEBIO | Maringá-PR | “Políticas públicas educacionais – impactos e propostas ao ensino de Biologia” |
| Dezembro/2014 | V ENEBIO | São Paulo-SP | “Entrelaçando histórias, memórias e currículo no ensino de Biologia” |
| Setembro/2012 | IV ENEBIO | Goiânia-GO | “Repensando a experiência e os novos contextos formativos para o ensino de Biologia” |
| Outubro/2010 | III ENEBIO | Fortaleza-CE | “Temas polêmicos e o ensino de Biologia” |
| Agosto/2007 | II ENEBIO | Uberlândia-MG | “10 anos da SBEnBio e o ensino de Biologia no Brasil: histórias entrelaçadas” |
| Agosto/2005 | I ENEBIO | Rio De Janeiro-RJ | “Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa” |

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações disponíveis na página eletrônica do evento.

O ENEBIO foi escolhido como fonte de pesquisa, por se tratar de um evento de grande alcance, história e prestígio, possuindo relevante contribuição para o ensino de Biologia no Brasil. A fim de que seja possível traçar um panorama do que tem sido trabalhado no Brasil sobre sexualidade, educação sexual e suas abordagens no livro didático, destacamos a

importância da realização de uma revisão integrativa das produções científicas presentes nos anais do ENEBIO, considerando a importância do referido evento para a consolidação do campo de pesquisa em ensino de Biologia no país. Tanto a apresentação do evento em si, como as publicações realizadas nos anais das edições do ENEBIO são importantes para formação inicial docente, pois “não apenas as múltiplas formas de se ensinar Biologia, mas seus contextos e histórias puderam ser problematizados em confronto com a vida (fenômeno plural) que se apresenta nas escolas” (ANAIS, 2018, p. 8).

1.2 O estudo da sexualidade em entrelaçamento com os livros didáticos de Biologia

No contexto escolar, a sexualidade atua como elemento organizador e definidor de verdades (FOUCAULT, 2017), produzindo efeitos de normalização relativas ao sexo e participando da constituição de subjetividades, nomeada matriz heterossexual¹ (BUTLER, 2020). De acordo com Louro (2008, p. 2):

A construção do gênero e da sexualidade dá-se ao longo de toda a vida, continuamente, infundavelmente. Quem tem a primazia nesse processo? Que instâncias e espaços sociais têm o poder de decidir e inscrever em nossos corpos as marcas e as normas que devem ser seguidas? Qualquer resposta cabal e definitiva a tais questões será ingênua e inadequada. A construção dos gêneros e das sexualidades dá-se através de inúmeras aprendizagens e práticas, insinua-se nas mais distintas situações, é empreendida de modo explícito ou dissimulado por um conjunto inesgotável de instâncias sociais e culturais (LOURO, 2008, p. 2).

A partir de tal concepção, as abordagens relativas à sexualidade devem ocorrer de forma a abranger explicações além dos órgãos reprodutores, abordando as distintas ramificações e possíveis problemáticas que se pode ocorrer no âmbito sociocultural (DE OLIVEIRA, 2018). Em uma escola, muitas vezes, as questões relacionadas à sexualidade se encontram presentes em conversas fora da sala de aula, sendo abordadas em forma de curiosidades no cotidiano dos/as alunos/as. Sendo assim dentro da sala de aula é possível que se introduza atividades que melhor trabalhem assuntos relacionados à sexualidade, abordando discussões desde seu contexto histórico (OLIVEIRA; DOS SANTOS, 2018).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)

[...] a área de Ciências Naturais pode contribuir para a percepção da integridade pessoal e para a formação da autoestima, da postura de respeito ao próprio corpo e ao dos outros, para o entendimento da saúde como um valor pessoal e social e para a compreensão da sexualidade humana sem preconceitos. (BRASIL, 1998, p. 22)

¹ De acordo com Butler (2022), a matriz heterossexual vem definindo modos de ser e estar no mundo, ao estabelecer divisão de filas de meninos e meninas, estimular mais os meninos a praticarem atividades esportivas, enquanto as meninas são encorajadas a terem letras bonitas e cadernos organizados.

Desse modo, a área de Ciências Naturais aborda diferentes temáticas ao longo de seu estudo, e conforme Daolio (1995) o ensino de ciências e biologia, diferente das demais áreas, aborda temas sobre o corpo e tudo o que está relacionado a ele, sendo possivelmente o primeiro contato que os/as alunos/as possam ter sobre as discussões de gênero e sexualidade e seus significados, símbolos e tradições. Deste modo, a escola consegue ampliar o conhecimento sobre sexualidade, a partir das disciplinas de ciências e biologia, visto que ao falarmos de educação sexual e sexualidade, normalmente são abordados assuntos restritos às questões biológicas (FERREIRA; MACHADO; PEDREIRA, 2020).

Um dos recursos mais importantes que auxiliam professores/as em sala de aula é o Livro Didático. Eles orientam planejamentos e planos de aulas, pois trazem em suas páginas conteúdos teóricos, ilustrações, exercícios, experimentos, além das edições mais recentes² estarem alinhadas a Base Nacional Comum Curricular. Deste modo os Livros Didáticos são ferramentas que transmitem, reproduzem e produzem mensagens diretas e indiretas sobre as diferentes áreas de conhecimentos, e a partir de seus conteúdos necessitam de análise cuidadosa para compreender o que tais mensagens veiculam e produzem no campo da sexualidade e da educação sexual (DUARTE; REIS, 2019). Nos livros didáticos de ciências e biologia, a de acordo com o PCN, sexualidade é classificado como Temas Transversais, e estão incluídas no tópico de orientação sexual, onde tem como foco abordagens breves a respeito da sexualidade se limitando em assuntos como ISTs e à diversidade (ANJOS, 2013). De acordo com o PCN (1997), em conexão com o Tema Transversal Orientação Sexual, afirma que

A sexualidade humana é considerada uma expressão que envolve fatores biológicos, culturais, sociais e de prazer, com significado muito mais amplo e variado do que a reprodução, para pessoas de todas as idades. É elemento de realização humana em suas dimensões afetivas, sociais e psíquicas que incluem, mas não se restringem à dimensão biológica. (BRASIL, 1998, p. 47)

Diante desses aspectos, consideramos que a forma como a sexualidade e educação sexual é abordada em livros didáticos para o ensino de ciências e biologia, produzem significados que marcam a vida de indivíduos. Portanto conhecer e problematizar como elas aparecem nos livros didáticos, pode contribuir para (re)pensarmos e produzirmos estratégias para trabalhar as dimensões da sexualidade a partir de uma perspectiva que possibilite a

² A versão final da BNCC para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio foram publicadas em 2017 e 2018, respectivamente. Como documento de caráter normatizador, a BNCC orientou [e orienta] outros documentos e políticas educacionais, como é o caso da Política Nacional do Livro. Diante disso, os editais do Programa Nacional do Livro Didático, posteriores a promulgação da BNCC, como o PNLD 2020 e PNLD 2021, estão alinhados ao referido documento.

construção de novos saberes e habilidades sociais para uma vivência da sexualidade em toda sua multiplicidade e possibilidade. A compreensão de como estão sendo trabalhados a sexualidade e educação sexual em livros didáticos para o ensino de ciências e biologia, produzem significados que marcam a vida de indivíduos, portanto trabalhar cada vez mais o tema pode auxiliar na construção de novos saberes e habilidades sociais.

2. Procedimentos Metodológicos

Para realização deste trabalho, utilizamos a revisão integrativa como trajeto metodológico de pesquisa, uma vez que ela busca “sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento” (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014, p. 9). Sendo assim, essa metodologia apresenta seis etapas, sendo elas:

a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014, p. 9)

Ao iniciarmos a pesquisa, para realizarmos a busca, estabelecemos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos dos anais da ENEBIO que iriam compor o *corpus* do estudo. Neste trabalho, a fonte de estudos foram os trabalhos acadêmicos publicados nas oito edições dos Anais do ENEBIO, que ocorreram de 2005 a 2021. Estes trabalhos acadêmicos têm suma importância para a produção científica, pois neles são abordados eixos temáticos diversificados, no formato de relatos de experiência e relatos de pesquisa, ou ainda produções de material didático etc., sendo realizados tanto por discentes e docentes – da Educação Básica e do Ensino Superior.

Ao acessar o *site* da SBEnBIO³, observamos que era possível fazer o *download* gratuito dos anais, porém ao olhar todas as oito edições, nem todos continham o *e-book* dos anais prontos para serem baixados, os que estavam disponíveis eram as edições 1^a, 5^a, 6^a, 7^a, e 8^a. Sendo assim, entramos em contato, via e-mail, com a diretoria nacional da SBEnBio, que relatou que nos primeiros eventos, os arquivos eram salvos em formatos que impossibilitavam a disponibilização do arquivo completo no *site*, mas possuíam os arquivos, e poderiam compartilhar cópias dos anais que não estavam no *site*. Assim, foram enviados por e-mail, os anais completos da 2^a, 3^a e 4^a edições. Com acesso a todos os anais, realizamos *download* das oito edições para assim otimizar tempo e facilitar a busca, e então foram utilizados os descritores “livro didático”, “livros didáticos”, “sexualidade” e “educação sexual” com intuito de localizar trabalhos que envolvessem as questões relativas a livro/os didático/os, sexualidade e educação sexual e seus entrelaçamentos com o ensino de Ciências e Biologia.

³ Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br>>

Inicialmente, foi feita a busca pelos descritores “livro didático” e “livros didáticos” que estavam presentes nos títulos de cada trabalho, sendo utilizado como ferramenta de busca o comando (Ctrl+f). Porém, observamos que ao utilizar esta ferramenta (Ctrl+f), ela não estava selecionando todos descritores que apareciam nos textos. Diante disso, para que não houvesse falhas na busca, optamos por fazer a pesquisa com base na leitura de cada um dos títulos dos trabalhos. Na primeira análise dos títulos, realizamos a filtragem dos trabalhos que em seu título contivessem os descritores “livro didático” ou “livros didáticos” eram selecionados e os que não possuíam eram excluídos, sendo assim obtivemos 174 trabalhos. Em seguida, selecionamos para compor o estudo, os trabalhos que também tinham em seu título a presença dos descritores “sexualidade” e “educação sexual”. Enquanto selecionávamos os trabalhos que continham os descritores “sexualidade” e “educação sexual”, reparamos que havia alguns termos que poderiam estar se referindo como sinônimo de livro/os didático/os. Desta forma, trabalhos nos quais a palavra sexualidade e educação sexual estavam atrelados aos termos ou expressões: *livro/os*, *coleção de ciências*, *coleção de biologia*, *coleção didática e obras didáticas*, também foram incluídas no *corpus* investigativo. Após o levantamento e aplicação dos filtros de busca, localizamos 5 trabalhos que abordavam a temática sexualidade e educação sexual em livros didáticos (Quadro 2).

Quadro 2. Trabalhos identificados em todas as edições do ENEBIO que abordam sexualidade e educação sexual em livros didáticos

| TÍTULO | EDIÇÃO | AUTORIA | REFERÊNCIA |
|--|---------------|--|-------------------------------|
| Ensino de sexualidade: reflexões sobre uma análise de livros didáticos de ensino fundamental e médio | ENEBIO IV | Lucas de Sousa Ribeiro Raquel Sales Miranda Letícia Gonçalves Pereira Andersson de Castro Lima Raquel Crosara Maia Leite | RIBEIRO et al., 2012 |
| Adolescência e ritos de passagem: considerações sobre sexualidade nos livros didáticos | ENEBIO VI | Alexandre Luiz Polizel Mateus Oka Eliane Rose Maio | POLIZEL; OKA; MAIO 2016 |
| Reprodução humana e sexualidade em livros didáticos de biologia: tradições curriculares em xequê | ENEBIO VII | Luisa Machado Sandra Escovedo Selles | MACHADO; SELLES, 2018 |
| Educação sexual em livros didáticos de ciências: abordagens culturais e silenciamento | ENEBIO VIII | Luisa Machado Sandra Escovedo Selles | MACHADO; SELLES, 2021 |
| Dispositivo da sexualidade: | ENEBIO | Luciana Aparecida | SIQUEIRA |

| | | | |
|--|------|--|-------------------------------------|
| saber/poder sobre métodos contraceptivos no livro didático | VIII | Siqueira Silva Elenita Pinheiro de Queiroz Silva | SILVA; DE QUEIROZ SILVA, 2021 |
|--|------|--|-------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela autora a partir do levantamento realizado.

Nessa perspectiva, foi elaborada uma planilha (Anexo 2) a ser utilizada como ferramenta facilitadora, a partir da qual extraímos e organizamos as informações ~~mais importantes~~ que compunham cada um dos textos, como: título, autoria, objeto de estudo, objetivo, conceitualização, principais resultados e sugestões. Durante a leitura de cada texto, foram analisados como estavam sendo apresentados os conceitos de sexualidade pelos/as autores/as e como essas temáticas estavam sendo abordadas dentro dos livros didáticos de ciências e biologia.

3. Resultados e Discussão

Durante a leitura detalhada dos artigos selecionados, foi feita a sistematização das informações e detalhamento dos trabalhos selecionados. Dos cinco trabalhos que discutiram sobre educação sexual e sexualidade em livros didáticos de Biologia, dois são da mesma autoria, publicados em edições distintas do evento, a saber: Machado e Selles (2018, 2021). Ao finalizar a filtragem e obter no final cinco trabalhos que abordam sexualidade e educação sexual em livros didáticos, chegamos a uma conclusão preocupante devido pouco se trabalhar com a presente temática, visto que a abordagem do tema sexualidade e educação sexual presentes em livros didáticos é uma porta de entrada para se iniciar a temática com os alunos/as. Diante disso, Reis, Duarte e Silva (2019), afirmam que os livros didáticos divulgam pouca informação sobre sexualidade, sendo que ao aparecerem são atribuídos apenas a perspectivas biológicas e fisiológicas de gênero e sexo.

Sobre os trabalhos desenvolvidos exclusivamente a respeito da temática sexualidade, três dos cinco trabalhos buscaram desvendar como essa temática está sendo abordada em livros didáticos da educação básica (EB). Desta forma, os/as autores/as buscaram observar quais temas da sexualidade se encontravam presentes nos livros, além de justificarem que o ensino dessa temática auxilia na construção do currículo (RIBEIRO et al., 2012; POLIZEL; OKA; MAIO, 2016; MACHADO; SELLES, 2018). Conforme, Anjos (2013), os principais tópicos abordados nos livros didáticos a respeito da sexualidade são assuntos referentes às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e à diversidade, porém de acordo com Bandeira e Vellozo (2019), educadores/as não devem se limitar ao uso somente de livros didáticos, visto que em alguns casos, devido a uma formação falha, utilizam o livro como muleta, e sem ele torna-se inviável conduzir a aprendizagem, desta forma o livro didático é utilizado com instrumento auxiliador de aprendizagem, sendo o educador o principal mediador e organizador de conhecimento.

Dos cinco trabalhos, um deles abordaram exclusivamente sobre educação sexual, onde os autores/as buscaram investigar como estava sendo abordada a temática em livros didáticos (MACHADO; SELLES, 2021). Vitiello (1994) afirma que as aulas de educação sexual devem ser ministradas utilizando metodologias participativas e dialógicas, sendo vinculadas com a realidade sociocultural de cada um e desenvolvida de forma criativa, intimista e lúdica. Diante disso, Nogueira et al. (2016, p. 319-327), relata que, ao iniciar a temática educação sexual, em sala de aula, é necessário que se aborde “informações sobre o corpo, a sexualidade e o relacionamento sexual, assim como, de expressar sentimentos, rever tabus, refletir e debater

valores sobre tudo que está ligado ao sexo”, sendo assim, a função da educação sexual na escola está além de conteúdo de biologia e fisiologia da sexualidade.

Um dos trabalhos teve como foco principal, analisar a temática “métodos contraceptivos” em livros didáticos buscando desenvolver um exercício de análise do discurso acerca do dispositivo da sexualidade (SIQUEIRA SILVA; DE QUEIROZ SILVA, 2021). O dispositivo da sexualidade, de acordo com Foucault (2017, p. 85), seria como um “mecanismo de regulação de corpos, comportamentos e produção de subjetividade, estabelecendo-se uma rede de saberes e poderes que apropriam do corpo em sua materialidade viva”. Altmann (2009), faz uma observação a respeito do livro didático, onde os métodos concepcionais, principalmente os anticoncepcionais, são recomendados a pessoas adultas, que pretendem fazer planejamento familiar, que segundo ela esse tipo de informação pode interferir no universo dos adolescentes, visto que para alguns, o livro didático é um suporte onde baseiam o início de sua vida. Desta forma, a abordagem sobre métodos contraceptivos é fundamental, visto que Silva (2019) declara que os temas transversais presente no ensino, despertam maior interesse e curiosidade entre os alunos, sendo que abordam temáticas relacionadas com seu cotidiano. Diante disso faz-se necessário analisar a representatividade dos métodos contraceptivos e se são relevantes para o ensino aprendizagem dos alunos.

Todos os cinco trabalhos selecionados nesse levantamento tiveram como objetivo analisar como assuntos relacionados à sexualidade, educação sexual e seus entrelaçamentos estavam sendo abordados nos livros didáticos. Dois deles retrataram que o ensino de ciências e biologia eram alvo de ataques de grupos conservadores (MACHADO; SELLES, 2018; MACHADO; SELLES, 2021). Um trabalho apontava os argumentos utilizados por pais e professores/as, para não se falar a respeito de temáticas relacionadas à sexualidade, onde as justificativas eram: “estudantes muito novos”; “falta da presença do assunto no livro didático”; “falta de apropriação do tema”, além ser o único trabalho que, em sua metodologia, fez aplicação e preenchimento de uma ficha que tinha como finalidade analisar a presença dos temas relacionados a sexualidade e o número de páginas dedicadas ao tema central, sexualidade; (RIBEIRO et al., 2012). Um trabalho que aborda que as escolas modernas se preocupam com as temáticas da sexualidade como caráter preventivo, como prevenir preconceitos, prevenir doenças, prevenir gravidez na adolescência e prevenir os sujeitos de serem os ‘desviados’ (POLIZEL; OKA; MAIO, 2016).

Dois trabalhos elucidaram, respectivamente, a importância do ensino do corpo humano demonstrando como são representadas as imagens presentes em livros didáticos (MACHADO; SELLES, 2018), e como é feita a abordagem de métodos contraceptivos nos

livros didáticos da EB (SIQUEIRA SILVA; DE QUEIROZ SILVA, 2021). Todos os trabalhos tiveram como objeto de estudo livros didáticos de ciências para o ensino fundamental e/ou livros didáticos de biologia para o ensino médio. Ribeiro et al. (2012), obtiveram resultados consideravelmente positivos, visto que os Livros Didáticos de ensino fundamental estão mais condizentes com os PCN, pois apresentam mais temas transversais, porém os Livros Didáticos do ensino médio possuíam uma baixa proporção de temas transversais, em comparação com a quantidade de páginas, sendo justificado pelo fato das aulas do ensino médio serem voltadas a preparar os alunos/as para os vestibulares. Polizel, Oka e Maio (2016), relatam que em livros didáticos, assuntos relacionados à sexualidade sempre se mostram normativos, reforçando uma sexualidade reprodutiva, genital, cromossômica, heterossexual e binária.

Machado e Selles (2018) analisaram imagens dos órgãos reprodutores, femininos e masculinos, tanto internamente como externamente, assim concluíram que os livros didáticos possuem uma abordagem fragmentada do corpo, recortando-o. Machado e Selles (2021) identificaram que em todos os livros didáticos a presença de concepções biomédica e comportamental, visto que a abordagem dessas temáticas possuem finalidades sociais que envolvem a sexualidade e atendem às necessidades, curiosidade e desenvolvimento dos jovens que frequentam as escolas. E por fim, Siqueira Silva e De Queiroz Silva (2021) analisam os assuntos sobre métodos contraceptivos abordados em livros didáticos, sendo assim foi evidenciado que na maioria dos exemplares, a responsabilidade diante métodos contraceptivos, é feminina, sendo que a responsabilidade do homem diante o assunto é apagada no discurso.

O trabalho desenvolvido por Siqueira Silva e De Queiroz Silva (2021) continha referências semelhantes ao trabalho produzido por Ribeiro et al. (2012), a obra de Michel Foucault (2017), porém respectivamente, primeiro aborda as “noções da sexualidade como dado da natureza, com verdades absolutas desveladas pelas ciências médicas e psicológicas” (FOUCAULT, 2017, p.85), enquanto o segundo relata o casal malthusiano como personagem desviado da normalidade na história. Nos trabalhos desenvolvidos por Machado e Selles (2018 e 2021), devido possivelmente por possuírem a mesma autoria e em ambos fazerem sua pesquisa ligada a livros didáticos, possuem cinco referências iguais, Altmann (2003); Guerellus e Martello (2014); Macedo (2005); Trivelato (2005); Vilela e Selles (2015), onde em ambos trabalhos elas possuem o mesmo contexto de escrita.

Esses trabalhos visaram promover discussões e reflexões acerca da falta de informações que se tem nos livros didáticos, ao se abordar temas sobre sexualidade e

educação sexual. Sendo assim, alguns descrevem possíveis sugestões diante de possíveis obstáculos que podem ser encontrados, como: abordar em aulas mais assuntos a respeito de temas transversais; utilizar diferentes ferramentas didáticas (RIBEIRO et al. 2012); inclusão de assuntos a respeito da sexualidade, além de tentar reformular currículos (POLIZEL; OKA; MAIO, 2016); temas inclusivos que acolhem as diferenças dos estudantes (MACHADO; SELLES, 2018); temáticas que digam respeito ao direito à saúde, permitindo discutir não só a saúde e a doença, mas também prevendo o conhecimento do próprio corpo, o respeito a si e aos demais (MACHADO; SELLES, 2021); e ações sociais com intuito de uma educação para a sexualidade (SIQUEIRA SILVA; DE QUEIROZ SILVA. 2021).

4. Considerações finais

Apesar das discussões sobre educação sexual e sexualidade não terem iniciado recentemente, é importante lutar pela inclusão dessas temáticas no ambiente acadêmico, não somente na educação básica e inicial dos/as alunos/as, mas também no ensino superior. A omissão desses temas durante o processo formativo docente impacta fortemente a forma com essas questões são ensinadas para alunos/as da educação básica.

De acordo com Bandeira e Velozo (2019) o/a professor/a é o/a principal mediador/a de conhecimento e deve utilizar o livro didático como instrumento auxiliador no processo pedagógico, e não apenas se prender ao seu uso, sempre buscar diferentes ferramentas didáticas que contribuam com seu ensino, mantendo postura de sujeito crítico e analítico. Sendo assim, é fundamental que o/a docente, em sua formação, tenha contato com as diversas informações, sejam elas positivas e negativas, a respeito de todo o englobamento dos temas transversais, pois um/a docente deve estar preparado para as futuras perguntas a respeito dessas temáticas que os alunos/as possam ter.

A Base Nacional Comum Curricular é marcada por retrocessos, devido às pressões exercidas por grupos conservadores, por não acreditarem que as questões relacionadas à educação sexual e sexualidade sejam apropriadas para se discutir com os/as alunos/as, visto que acreditam que é um tema impróprio para a idade. Muitas vezes, isso ocorre devido à falta de informações e o desinteresse em entender o que de fato significa para cada um saber a respeito desse tema, ou até mesmo devido a defesa de um projeto político e social. Desta forma, acaba afetando progressos que já foram construídos ao longo do tempo, da implementação de temas transversais para alunos do ensino básico.

Todos os trabalhos analisados por esta pesquisa, buscaram reunir informações referentes às dimensões de sexualidade, se estes estavam presentes nas coleções de livros didáticos de ciências e biologia. Sendo assim, a abordagem dessas dimensões é feita de forma reduzida ou dando enfoque a mais em alguns temas e em outros não.

Diante do exposto, é possível afirmar, a partir das análises empreendidas, que ao falarmos a respeito da educação sexual e sexualidade, familiares e professores/as devem ser aliados na formação pessoal e acadêmica do/a discente, formando um/ cidadão/ã curioso/a, crítico/a e respeitoso/a.

Referências

- ALTMANN, Helena. Educação Sexual em uma Escola: da reprodução à prevenção. **Cadernos de Pesquisa**, v.39, n.136, p.175-200, jan./abr. 2009.
- ALTMANN, Helena. Orientação sexual em uma escola: recortes de corpos e de gênero. **Cadernos pagu**, n. 21, p. 281-315, 2003.
- ANAIS. Apresentação. **VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia / I Encontro Regional de Ensino de Biologia - Norte (2018: Belém, PA) / I Encontro Regional de Ensino de Biologia - Norte**, 03, 04, 05, 06 set. em Belém, PA – Belém: IEMCI, UFPA, 2018, p. 8-9.
- ANJOS, Roberta Oliveira dos. **Construção de gênero e de sexualidade no livro didático de Biologia**. p. 21. 2013.
- BANDEIRA, Andreia; VELOZO, Emerson Luís. Livro didático como artefato cultural: possibilidades e limites para as abordagens das relações de gênero e sexualidade no Ensino de Ciências. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 25, p. 1019-1033, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **Ciências naturais** (quinta a oitava séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão de identidade**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.
- CORRÊA, Lourdes Maria Campos. **AIDS nos livros didáticos de Biologia: PNLEM 2007, PNLD 2012 e 2015**. 2017.196 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Uberlândia, UFU. Uberlândia, MG, 2017. DOI [10.14393/ufu.te.2017.103](https://doi.org/10.14393/ufu.te.2017.103). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/20977>. Acesso em: 02 fev. 2023.
- DA SILVA, Luciano Neves; MEGLHIORATTI, Fernanda Aparecida. Análise de livros didáticos de biologia em periódicos de ensino: o que trazem as pesquisas?. **VIDYA**, v. 40, n. 1, p. 259-278, 2020.
- DAOLIO, Jocimar. Os significados do corpo na cultura e as implicações pra a educação física. **Movimento. Porto Alegre**. vol. 2, n. 2 (jun. 1995), p. 24-28, 1995.
- DE OLIVEIRA, Edicleia Lima. História da sexualidade feminina no Brasil: entre tabus, mitos e verdades. **Revista Ártemis**, v. 26, n. 1, p. 303, 2018.
- DE QUEIROZ SILVA, Elenita Pinheiro; PARREIRA, Fátima Lúcia Dezopa. Dizeres sobre sexualidade e cultura: o que dizem os livros didáticos de Biologia? In: 5º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação e 2º Seminário Internacional de Estudos Culturais e Educação. Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas. Canoas, RS: **Anais [...]** 2013.
- DUARTE, Marcos Felipe Silva; REIS, Hellen José Daiane Alves. **Gênero e sexualidade em livros didáticos de ciências do ensino fundamental**. 2019.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Rev. Min. Enferm.** [online]. 2014, vol.18, n.1, pp.09-11. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>.

FERREIRA, Alessandra Pavolin Pissolati. As Mulheres da Ciência: uma análise dos livros didáticos de Biologia aprovados no PNLD 2012, 2015 e 2018. 2020. 140 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020>.

FERREIRA, Bruno; MACHADO, Luisa Aguiar; PEDREIRA, Ana Júlia Lemos Alves. O tema sexualidade humana nos livros didáticos de Biologia mais distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático 2015. **Educação em Perspectiva**, v. 11, p. e020036-e020036, 2020.

FOUCAULT, Michael. **História da sexualidade**: a vontade do saber. Trad. Maria Thereza de ALBUQUERQUE, M. T. de; GUILHON ALBUQUERQUE, J. A. 6. Ed. Rio de Janeiro/são Paulo: Paz e Terra, 2017.

GUERELLUS, Jaile Josiane; MARTELLO, Alcemar Rodrigues. A relação da disciplina de Ciências com as questões de gênero e sexualidade: implicações e desafios. **Cadernos PDE**, n. 1, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pro-posições**, v. 19, p. 17-23, 2008.

MACEDO, Elizabeth. Esse corpo das ciências é meu? In: Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa. **Niterói: Eduff**, 2005.p. 131-140.

MACHADO, Luisa; SELLES, Sandra Escovedo. Educação sexual em livros didáticos de ciências: abordagens culturais e silenciamento. In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia, VIII Encontro Nacional de Ensino de Biologia e VIII Encontro Regional de Ensino de Biologia e II Simpósio Cearense de Ensino de Biologia, 2022, Fortaleza. **Anais eletrônicos** [...] Fortaleza: Realize, 2022. p. 3557 – 3568. Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br/geral/publicacoes-nos-anais-do-enebionline-viii-enebio/>> Acesso em: 17 out. 2022.

MACHADO, Luisa; SELLES, Sandra Escovedo. Reprodução humana e sexualidade em livros didáticos de biologia: tradições curriculares em xeque. In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia, VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia e I Encontro Regional de Ensino de Biologia - Norte, 2018, Belém. **Anais eletrônicos** [...] Belém: Realize, 2018. p. 5395 – 5405. Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br/anais/anais-vii-encontro-nacional-de-ensino-de-biologia-enebio/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

NOGUEIRA, Natália Souza et al. Educação sexual no contexto escolar: as estratégias utilizadas em sala de aula pelos educadores. **HOLOS**, v. 3, p. 319-327, 2016.

NÚÑEZ, Isauro Beltrán et al. A seleção dos livros didáticos: um saber necessário ao professor. O caso do ensino de Ciências. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 33, n. 1, p. 1-11, 2003.

OLIVEIRA, Valéria Santos Santana; DOS SANTOS, Elaine Fernanda. Sexualidade e identidades de gênero no manual do professor em livros didáticos de biologia aprovados pelo PNLD/2018. *In: Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências*, 2018.

POLIZEL, Alexandre Luiz; OKA, Mateus; MAIO, Eliane Rose. Adolescência e ritos de passagem: considerações sobre sexualidade nos livros didáticos. *In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia, VI Encontro Nacional de Ensino de Biologia e VIII Encontro Regional de Ensino de Biologia*, 2016, Maringá. **Anais eletrônicos** [...] Maringá: Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia, 2016. p. 4402 – 4412. Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br/revistas/renbio-edicao-9/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

REIS, Hellen José Daiane Alves; DUARTE, Marcos Felipe Silva; SILVA, Jackson Ronie Sá. Os temas 'corpo humano', 'gênero' e 'sexualidade' em livros didáticos de ciências do ensino fundamental. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 24, n. 1, 2019.

RIBEIRO, Lucas de Sousa, et al. Ensino de sexualidade: reflexões sobre uma análise de livros didáticos de ensino fundamental e médio. *In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia, IV Encontro Nacional de Ensino de Biologia e II Encontro Nacional de Ensino de Biologia*, 2012, Goiânia. **Anais** [...] Goiânia: Revista da SBEnBio, 2012. Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br/revistas/revista-sbenbio-edicao-5/>> Acesso em: 15 set. 2022.

SILVA, Dayane Maria Melo da. Métodos contraceptivos e a representação social apresentada em livros didáticos de ciências adotados em escolas públicas da cidade de codó-ma. p. 11. 2019.

SIQUEIRA SILVA, Luciana Aparecida; DE QUEIROZ SILVA, Elenita Pinheiro. Dispositivo da sexualidade: saber/poder sobre métodos contraceptivos no livro didático. *In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia, VIII Encontro Nacional de Ensino de Biologia e VIII Encontro Regional de Ensino de Biologia e II Simpósio Cearense de Ensino de Biologia*, 2022, Fortaleza. **Anais eletrônicos** [...] Fortaleza: Realize, 2022. p. 3586 – 3594. Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br/geral/publicacoes-nos-anais-do-enebionline-viii-enebio/>> Acesso em: 17 out. 2022.

SIQUEIRA SILVA, Luciana Aparecida; DE QUEIROZ SILVA, Elenita Pinheiro. Diálogos entre intersexualidade e o ensino de biologia. **Diversidade e Educação**, v. 9, n. Especial, p. 576-599, 2021.

SIQUEIRA SILVA, Luciana Aparecida. Intersexualidade e corpos intersexo em livros didáticos de Biologia (PNLD 2012-2018). 2022. 241 f. **Tese** (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.5030>.

TRIVELATO, Sílvia Luzia Frateschi. Que corpo/ser humano habita nossas escolas? *In: Ensino de biologia: conhecimentos e valores em disputa. Niterói: EDUFF*, 2005.

VIANA, Ricardo Borges et al. EXERCISE SCIENCE IN HIGH SCHOOL BIOLOGY TEXTBOOKS. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 28, p. 352-357, 2022.

VILELA, Mariana Lima; SELLES, Sandra Escovedo. Corpo humano e saúde nos currículos escolares: quando as abordagens socioculturais interpelam a hegemonia biomédica e higienista. **Bio-grafia**, v. 15, p. 113-121, 2015.

VITIELLO, Nelson. **Reprodução e sexualidade**: Um manual para educadores. São Paulo: CEICH, 1994.

ANEXOS

Anexo 1. Diretrizes para Autores – Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

O arquivo da submissão está em formato OpenOffice ou Microsoft Word.

O texto tem entre 10 e 20 páginas em tamanho A4; está em espaço 1,15; usa uma fonte 12; as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Diretrizes para Autores

Normas para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores deverão a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas não serão aceitas para o processo de avaliação.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Os artigos submetidos devem ser enviados para uma das seções abaixo:

- Relatos de Experiência
- Artigos com Relatos de Pesquisa
- Ensaios

Normas de formatação da revista

Serão aceitos textos originais escritos em português, espanhol ou inglês.

Os artigos, devem ter entre 10 e 20 páginas em tamanho A4, devem ser submetidos em arquivo compatível com as extensões .odf (OpenOffice), *.doc ou *.docx (MS Office), formatado com a fonte Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,15 com todas as margens definidas em 2,5cm. As figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos. O resumo deve conter até 120 palavras e ser escrito em nos três idiomas, (Português, Espanhol e Inglês). Conforme modelo em nosso template disponibilizado abaixo.

* O número máximo de autores/as por proposta não pode exceder cinco (5).

As ilustrações, tabelas, figuras e gráficos, com identificação da autoria, devem estar inseridas ao longo do texto, na posição em que devem ser publicadas, as citações diretas e as referências bibliográficas devem estar de acordo com as normas ABNT (NBR 10520 e NBR 6023).

É obrigatório que as informações do texto sejam inseridas em arquivo modelo: ([TEMPLATE SUBMISSÃO DE ARTIGOS](#)).

Os autores devem ficar atentos aos preenchimentos das informações no template que disponibilizamos acima.

IMPORTANTE:

As imagens devem estar com o formato em jpg ou png já no tamanho final. Não serão aceitas imagens com menos de 300 DPI de resolução ou com qualidade ruim.

A revisão gramatical do texto é de responsabilidade dos autores que devem informar no final do template o nome e e-mail do responsável pela revisão.

A comissão editorial não irá aceitar qualquer alteração no artigo no que se refere a inserção de autores que não foram inseridos na submissão inicial e tão pouco alterações na ordem dos autores.

As palavras-chaves inseridas no sistema no ato da submissão devem ser as mesmas que constarão no resumo.

O texto enviado para a revista não deve conter qualquer informação que possa identificar seus/suas autores/as: os nomes dos/as autores/as e eventuais informações presentes em notas de rodapé, por exemplo, que possam identificar a autoria do trabalho devem ser removidos, bem como devem ser apagados os dados nas "propriedades do arquivo" que possam identificar autores/as e instituições.

* Por decisão da Comissão Editorial da REnBio, não serão aceitos a publicação de mais de um artigo do/a mesmo/a autor/a no intervalo de um ano.

Recomenda-se que as pesquisas que envolvam a participação de seres humanos estejam de acordo com a Resolução CNS 510/2016.

Em conformidade com as diretrizes do COPE (Committee on Publication Ethics), que visam incentivar a identificação de plágio, más práticas, fraudes, possíveis violações de ética e abertura de processos, informamos que os/as autores/as devem visitar o website do COPE <http://publicationethics.org>, que contém informações para autores/as e editores/as sobre a ética em pesquisa.

Declaração de Direito Autoral

Aviso de Direito Autoral Creative Commons

Autores/as que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

Autores/as mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Autores/as têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

Autores/as têm permissão e são estimulados/as a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja [O Efeito do Acesso Livre](#)).

Anexo 2. Planilha utilizada para sistematização das informações contidas nos artigos analisados.

| Edição/ ano | Título | Autoria | Objetivo | Objeto de estudo | Conceitualização: sexualidade | Principais resultados | Pincipais sugestões | Referências repetidas (se existe) |
|------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------------------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|--|
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |